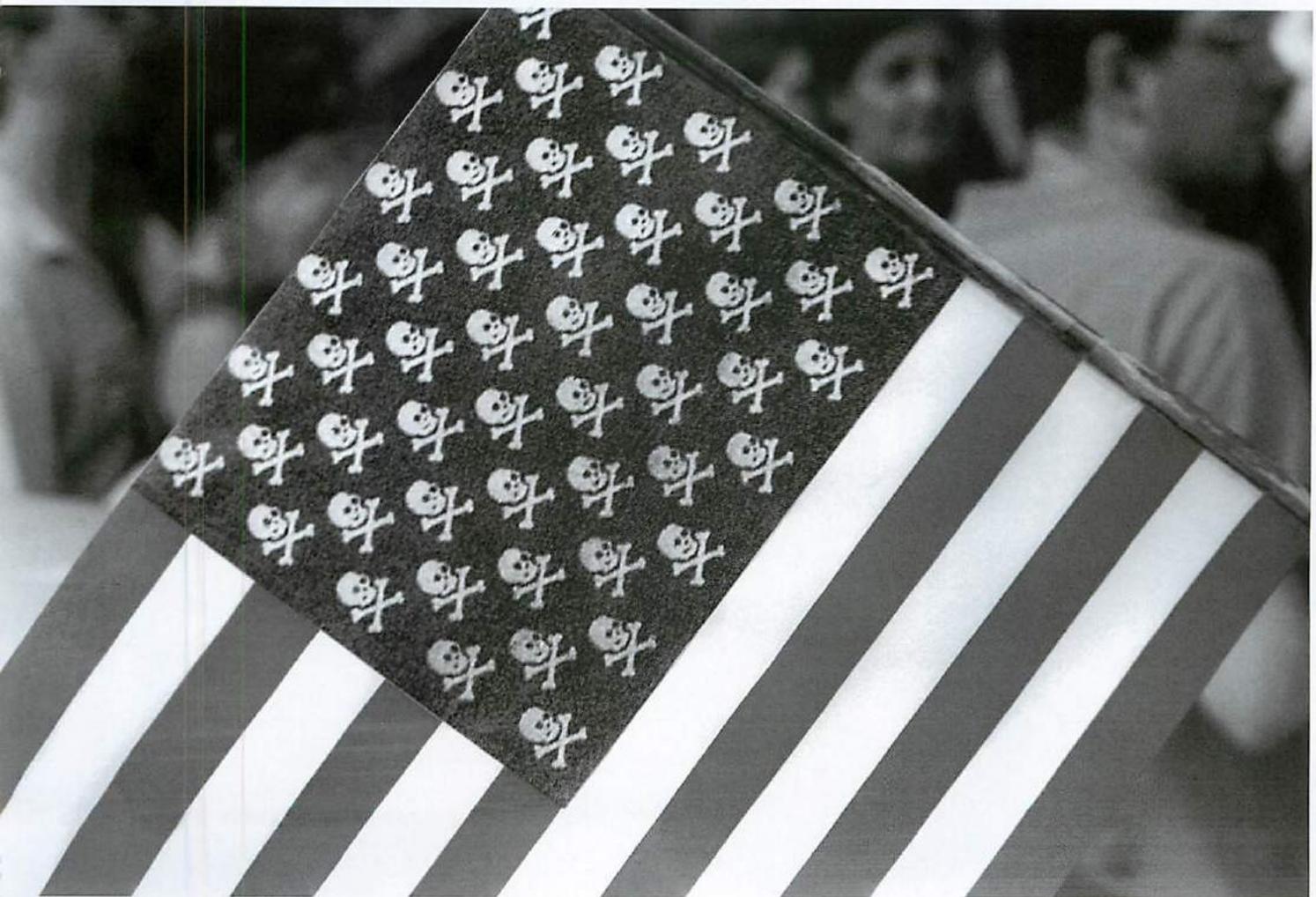
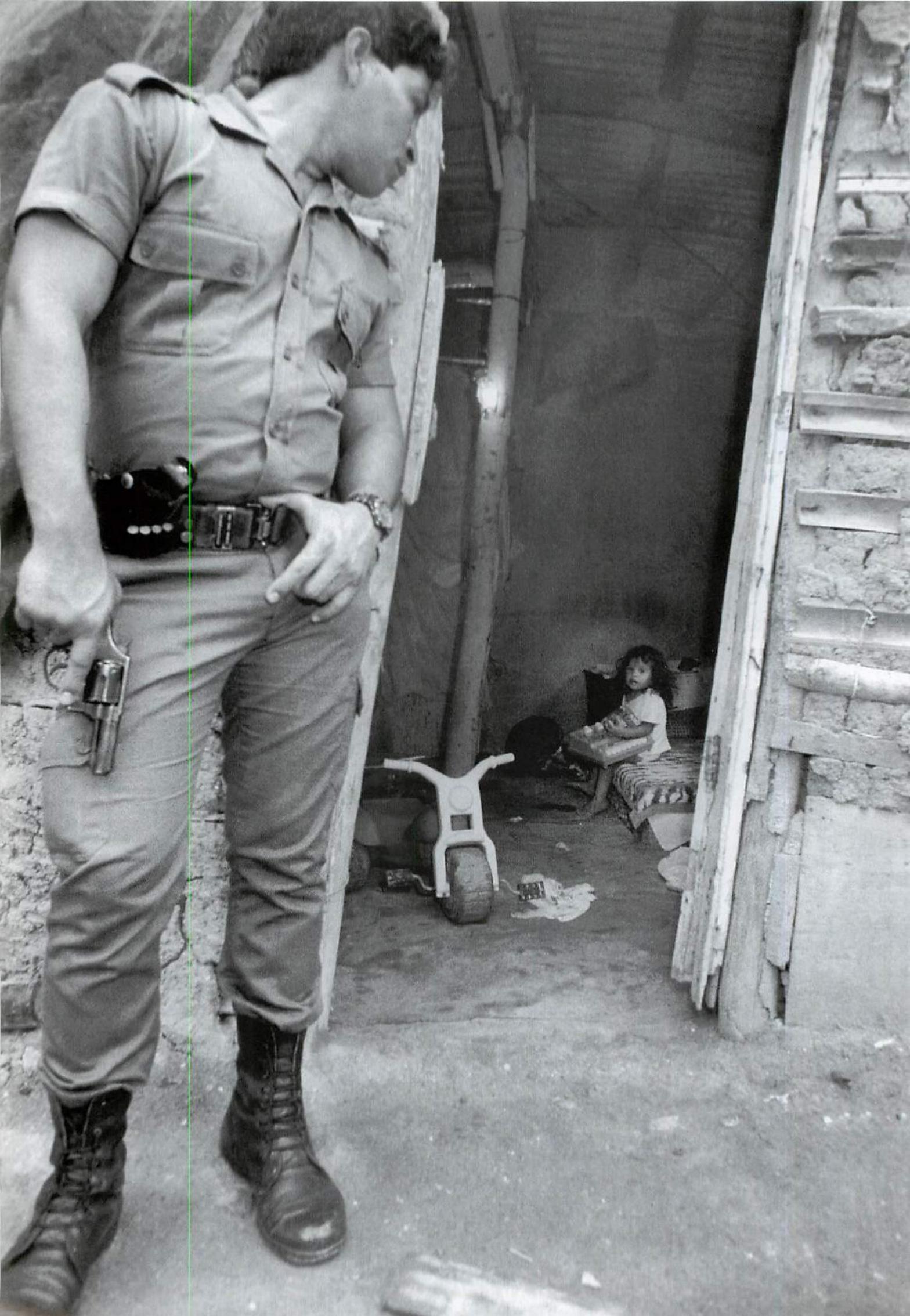


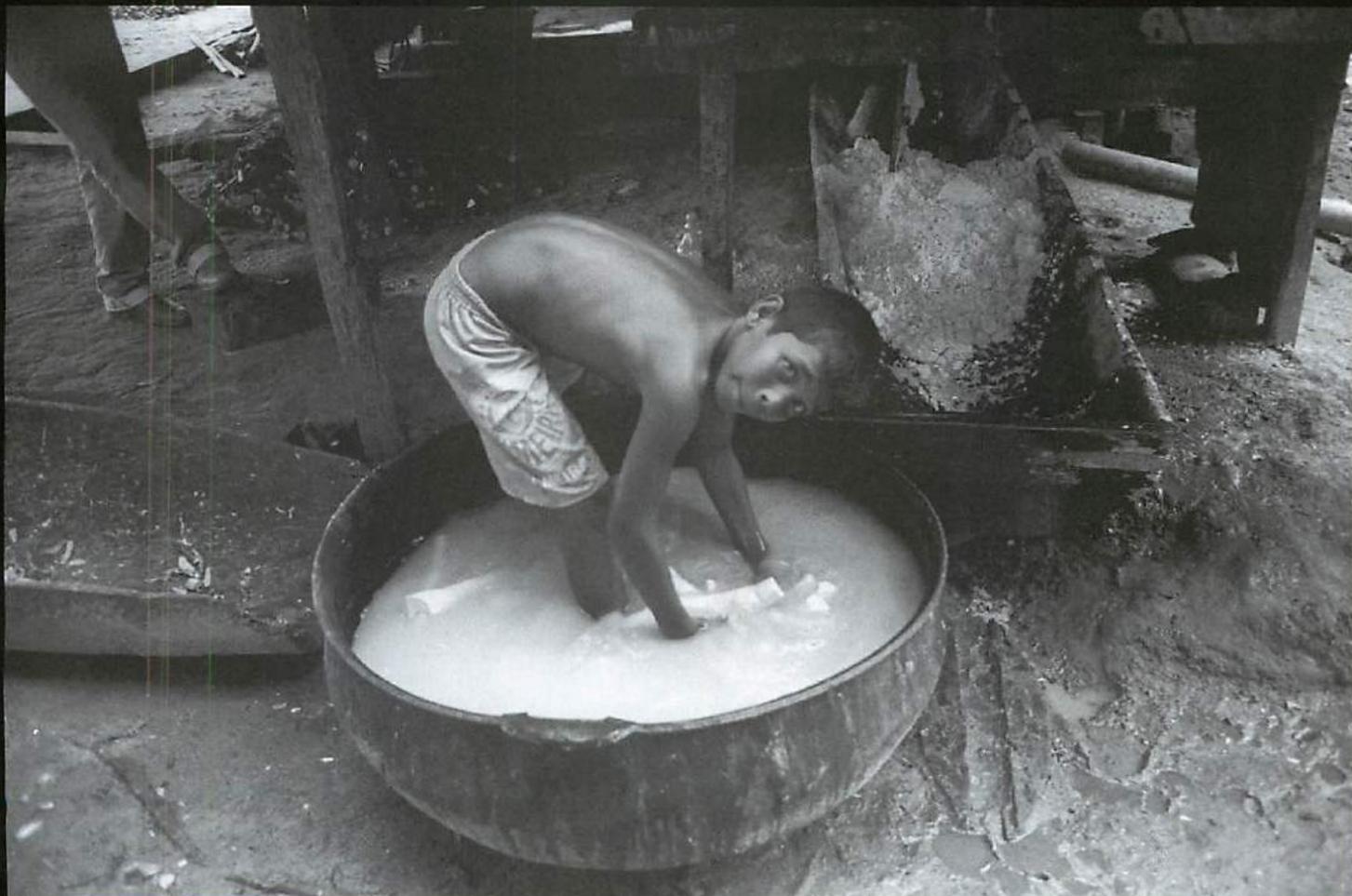
FOTOGRAFIAS DE CARLOS CARVALHO



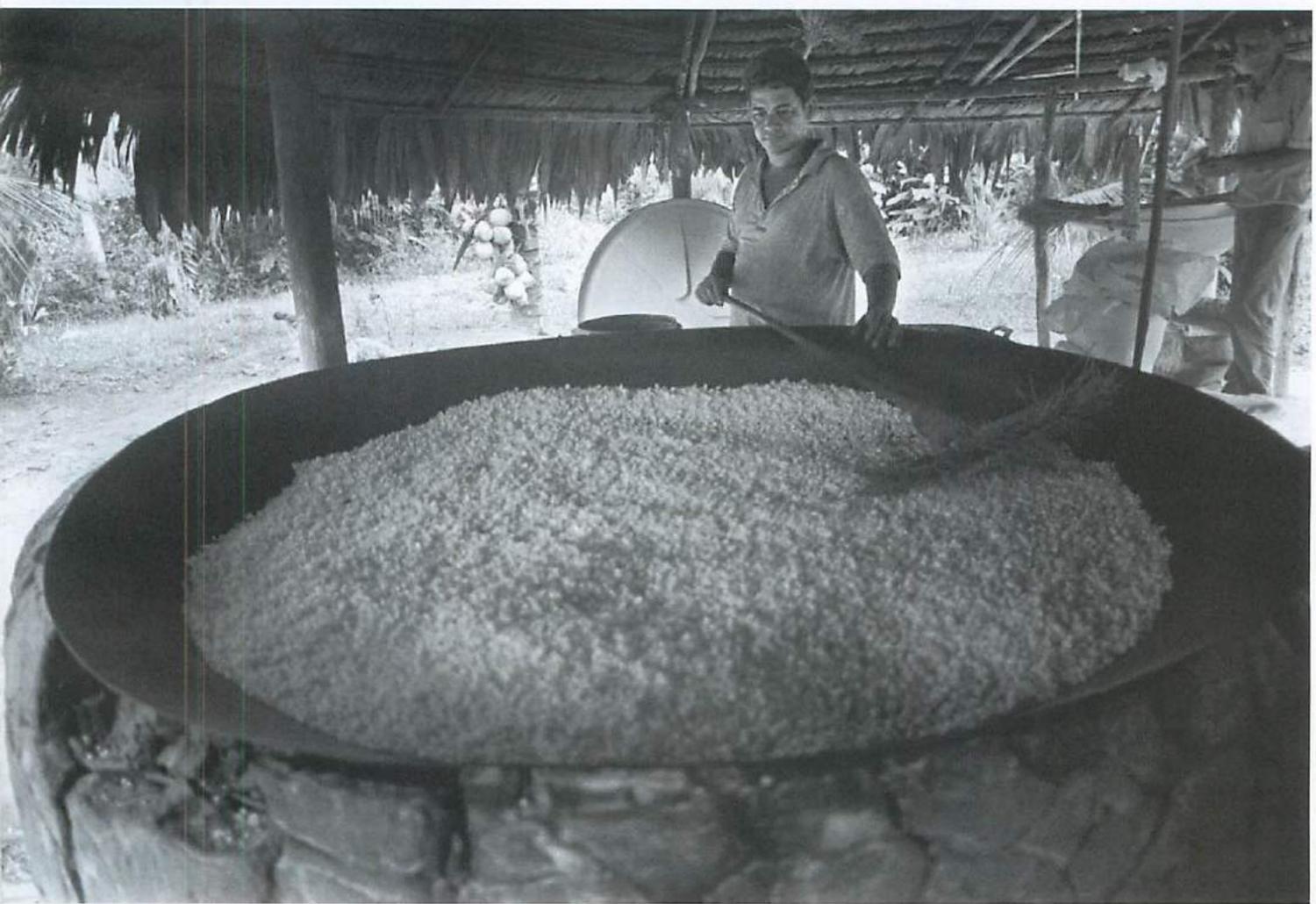


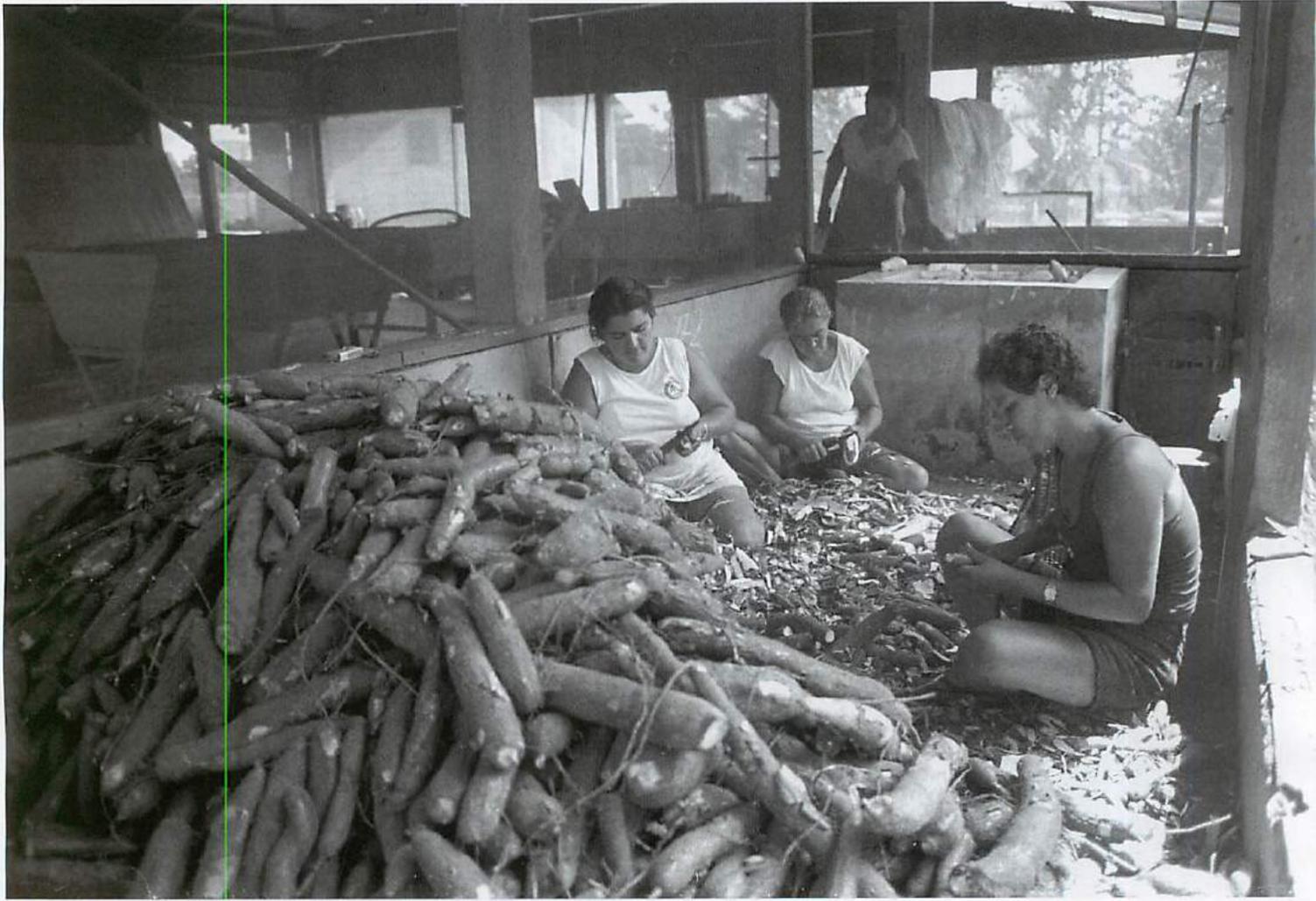


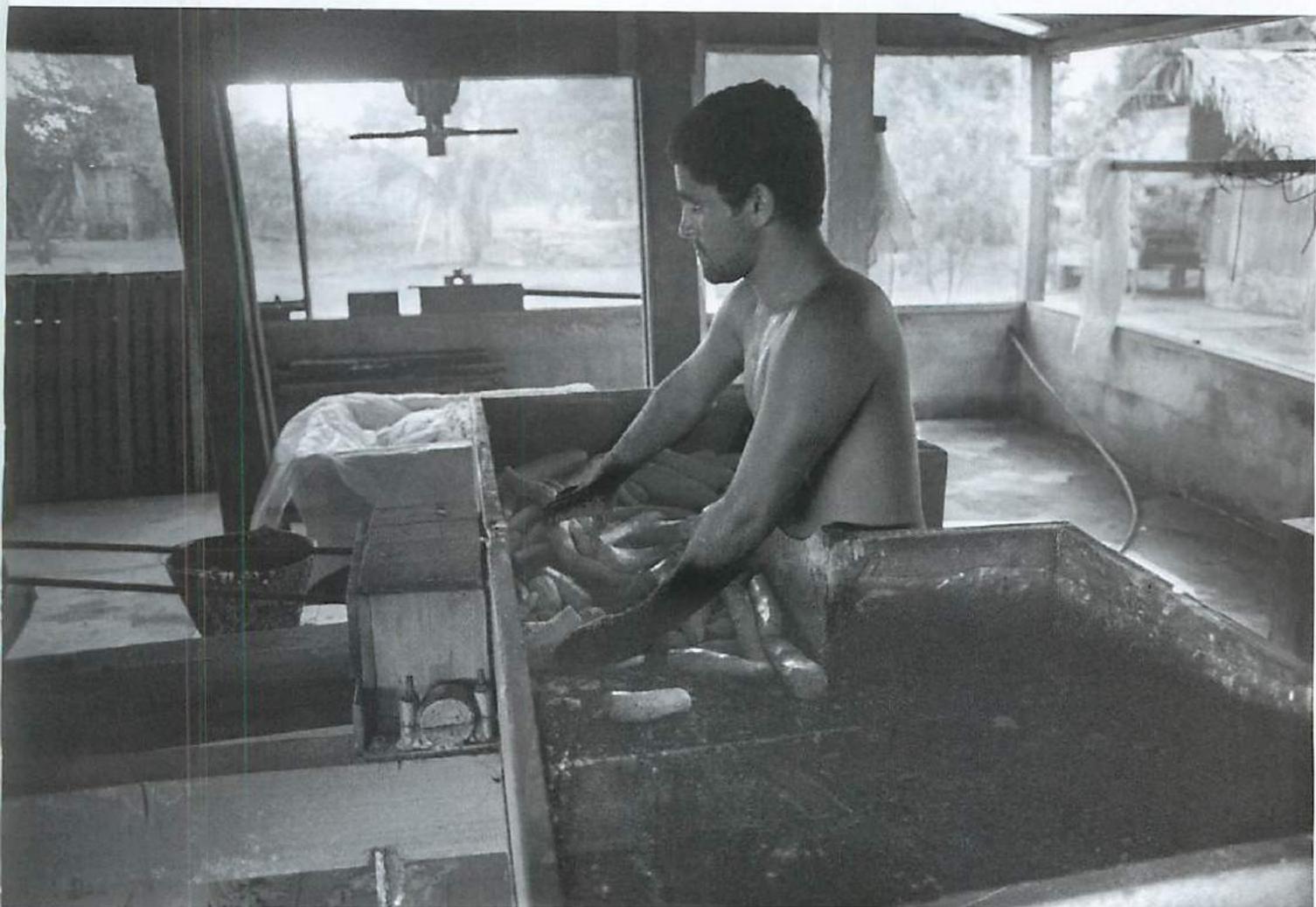






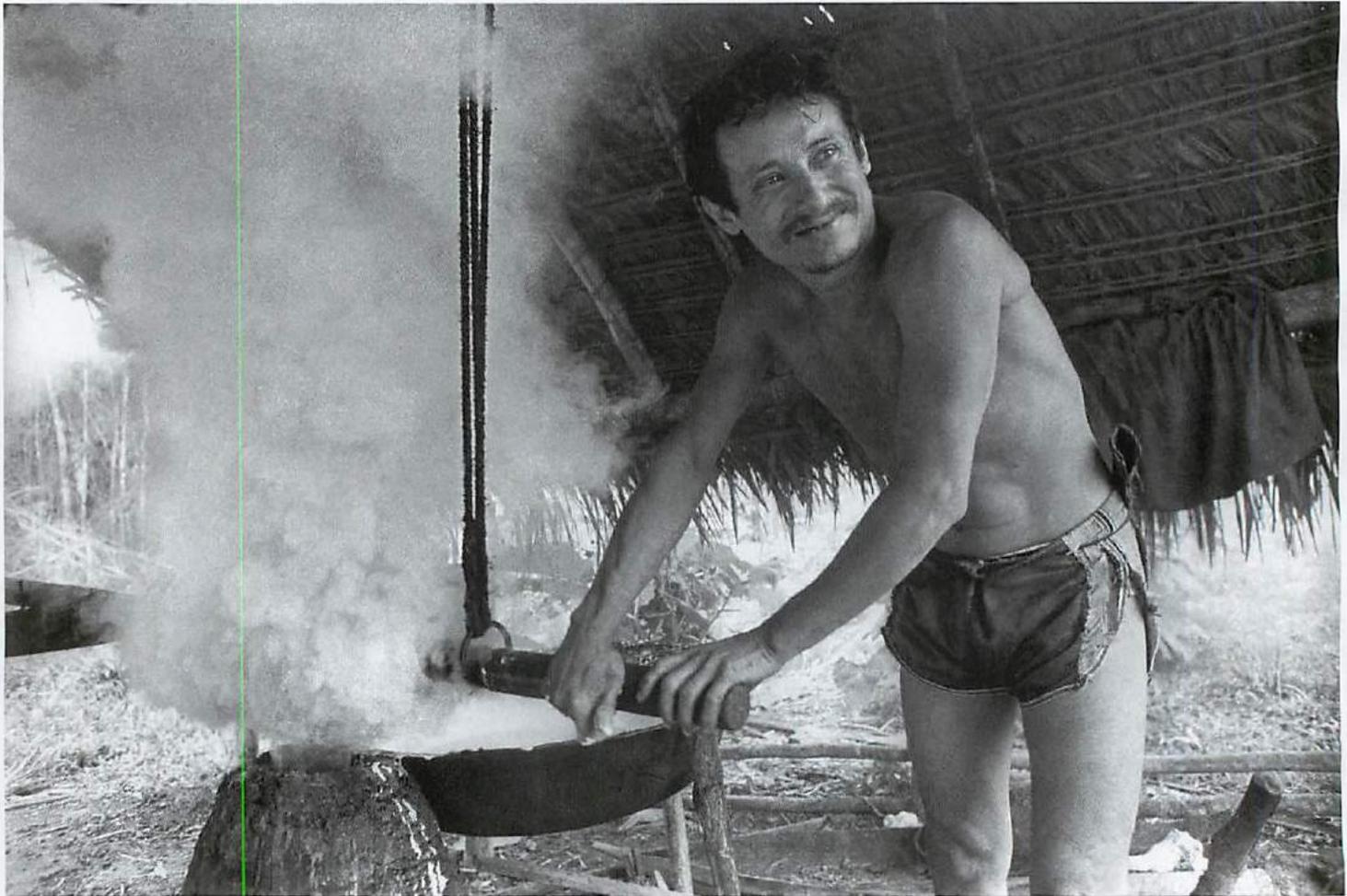
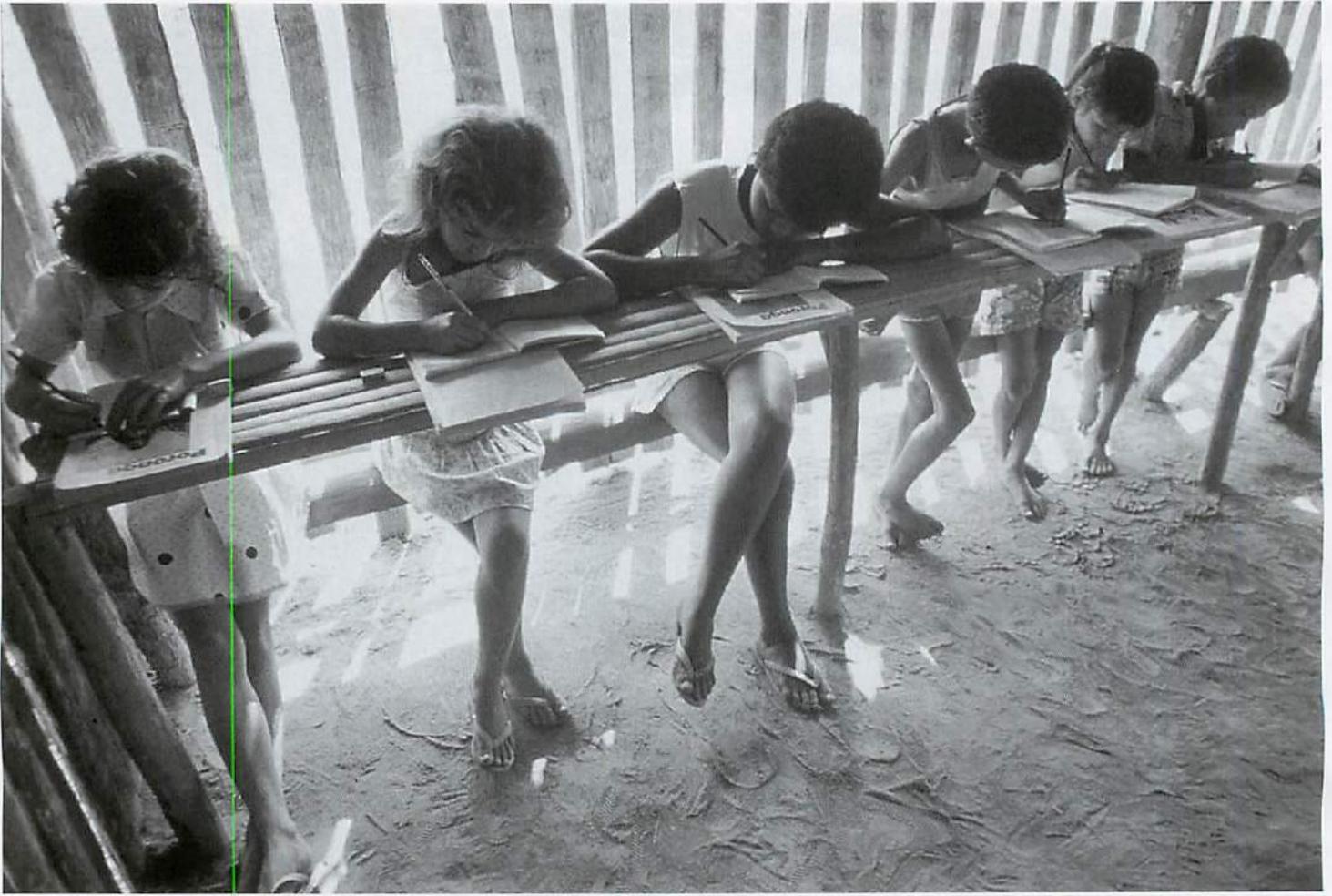
















A fotografia é, basicamente, um autor, um momento e uma escolha. Os fotógrafos acrescentariam o equipamento e uma sensibilidade particular ao ver o mundo. Uma junção de grande eficiência onde a imagem capturada recorta um tempo e demarca um espaço.

Dessa forma, a fotografia oferece janelas, revoluciona a memória e multiplica as lembranças. Dá possibilidade de imortalizar a mais prosaica das recordações e transforma-se em poderoso instrumento de expressão. Na mão de alguns, constitui-se como ferramenta engajada de crítica social e afirmação de valores humanistas.

Nesse contexto, o trabalho de Carlos Carvalho traz importantes personagens à cena da fotografia documental brasileira. Com boa parte de sua vida profissional dedicada ao fotojornalismo e à documentação de conflitos fundiários e ambientais, o autor parece estar ciente da dificuldade em transitar na fronteira entre denúncia e idealização. Para escapar das armadilhas, sua opção é apostar na fotografia como revelação. Trazer à superfície os cacos perdidos em algum canto da versão oficial.

Para realizar a tarefa, além de um olhar apurado, é preciso saber ouvir e ter gosto por uma boa história. História que se conta em beira de fogão, na lida da roça ou cruzando a floresta.

Sinara Sandri